

INTRODUÇÃO

A atividade turística é uma das mais importantes no setor econômico e da geração de emprego e renda. A área de atuação do presente trabalho está localizada em Araranguá no Balneário Morro dos Conventos, pertence a região turística chamada “Caminho dos Cânions”. Santa Catarina, é um dos estados mais procurados pelos turistas, pois possui uma diversidade de atrativos turísticos, chamando atenção para as belíssimas praias, encontradas ao longo dos 560 km do litoral.

Tendo em vista o potencial turístico do município, o trabalho irá apresentar o estudo para o desenvolvimento de um anteprojeto de um Refúgio Ecológico no Morro dos Conventos, adequando as necessidades com o propósito de potencializar o desenvolvimento local, a fim de fortalecer o desenvolvimento turístico e fornecer aos moradores fixos a oportunidade de usufruir deste equipamento. A intenção de projeto será valorizar as belezas naturais do município, promovendo lazer e emprego para a comunidade local e agregando a atividade de hospedagem e esporte para auxiliar na economia da cidade e revigorar a identidade local.

PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

Uma das tendências do tempo moderno é o número crescente de pessoas que buscam meios para um cuidado maior consigo, seja adotando um modo de vida mais saudável, cuidando da alimentação e buscando atividades físicas regulares e experiências pessoais pela meditação. Na sociedade contemporânea se vislumbra o bem-estar e a boa qualidade de vida como algo que se almeja. No entanto, esses elementos que a definem estão muito próximos das definições atribuídas à noção de lazer.

Localizada no Sul do Estado de Santa Catarina, Araranguá tem a grande potencialidade para o Turismo, recebe uma demanda de turistas na alta temporada em torno de 48 mil visitantes, mas encontra-se carente de equipamentos e de infraestrutura adequada de lazer e hospedagem para turista e residentes. Na atividade do turismo, Araranguá recebe visitantes de vários lugares tanto brasileiros, quanto estrangeiros que buscam atrativos, Balneário Morro dos Conventos, pertencente à Araranguá, encontra-se a 10 km da cidade, e reúne paisagens naturais com um ambiente de praias, furnas, dunas, lagoas, além do imponente penhasco rochoso onde se encontra o farol da Marinha, além de dois equipamentos importantes na história do bairro que são o Hotel Morro dos Conventos no topo do penhasco e o Yate Club às margens do rio Araranguá.

Em outubro de 2020 ocorreu a divulgação da implantação de um Parque Turístico e Ecológico do Farol do Morro dos Conventos, um dos pontos turísticos mais visitados na região. Em dezembro de 2020 foi assinado a ordem de serviço para o início da obra de uma moderna ponte de 250 metros que substituirá uma antiga balsa que faz a travessia entre o Morro dos Conventos e o Balneário de Ilhas atualmente.

Com o estímulo de um novo empreendimento turístico irá fazer com que os novos visitantes e os que já são frequentadores, aproveitem os atrativos do município e se hospedem no Refúgio Ecológico para que assim o Morro dos Conventos não continue sendo um local de passagem, e sim como um local para aproveitar fins de semanas e período de férias com amigos e família, usufruindo de uma estrutura que acomode adequadamente e ofereça toda uma gama de serviços para seus hóspedes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1- TURISMO

O Turismo teve sua expansão, influenciada pela revoluções industrial e tecnológica, que possibilitou o deslocamento do homem pelo mundo, através de meios de transportes. O mundo tornou-se mais conhecido e, o turismo passou a ser tratado como atividade econômica, com distribuição de renda, geração de emprego, divisas e melhoria social (Figueiredo, 2008).

O estado de Santa Catarina é dividido em doze regiões turísticas (Caminhos Da Fronteira,Vale das Águas,Grande Oeste,Vale do Contestado,Serra Catarinens,Caminhos do Alto Vale,Caminho dos Príncipes,Vale Europeu,Costa Verde & Mar,Grande Florianópolis,Encantos do Sul e Caminho dos Cânions). A diversidade de climas, paisagens e relevos estimula o desenvolvimento de inúmeras atividades, da agricultura ao turismo, atraindo investidores de segmentos distintos e permitindo que a riqueza não fique concentrada em apenas uma área.

2- TURISMO DE AVENTURA

Turismo de Aventura compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo (ANDRADE, 2002).

A modalidade esporte aventura surgiu no fim da década de 1980, com a função era nomear esportes de adultos e aos poucos todos os esportes que causavam grandes ondas de adrenalinas. No anteprojeto da eco pousada será inserido os esportes de aventura, por ser encontrados no local de implantação. Será um local de suporte para que os visitantes que tiverem interesse em determinado esporte, tenham acesso a informações de serviços e profissionais especializados.

3-TIPOS DE TURISMO DE AVENTURA

RAPEL

O rapel é uma atividade vertical praticada com uso de cordas e equipamentos adequados para a descida de paredões e vãos livres bem como outras edificações.

SANDBOARD

O sandboard é um esporte que consiste em descer dunas de areia, com a utilização de uma prancha similar à prancha de snowboard, usada na areia.

TURISMO DE SOL

As praias representam um dos principais atrativos turísticos na atualidade. De acordo com a EMBRATUR, o turismo de Sol e Praia são atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso.

PARAPENTE

O parapente é semelhante a um paraquedas, pois também tem uma estrutura flexível e o utilizador está suspenso. O piloto pode controlar a sua direção e, em circunstâncias favoráveis de correntes de ar, ele pode voar por períodos longos.

ESPORTE NÁUTICO

O esporte náutico é qualquer modalidade esportiva praticada com barcos ou qualquer outro tipo de embarcação. Como o esqui aquático, windsurf, surf, vela, jet ski, caiaque, remo, canoagem, entre outros.

TRILHAS

A trilha é definida de forma simples e direta: “Uma atividade de turismo de aventura que tem como elemento principal a caminhada.”

OBJETIVO GERAL



Elaborar um partido arquitetônico de u m Refúgio Ecológico, na cidade de Araranguá, valorizando as potencialidades do bairro Morro dos Conventos e contribuindo para o desenvolvimento da cidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Analisar as características do território escolhido, legislação urbanística, ambiental e para embasar a proposta.



Analisar o contexto de hospedagem e atividades complementares na cidade e no recorte para definir o programa de necessidades e diretrizes para a proposta do equipamento.



Propor um partido arquitetônico de um equipamento de lazer inserido em meio a natureza, com soluções arquitetônicas sustentáveis.



Elaborar um partido arquitetônico na etapa de TFG I e atingir o nível de anteprojeto na etapa de TFG II.

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA

Conhecida como a Cidade das Avenidas, Araranguá pertence a Microrregião do Extremo Sul Catarinense e possui, segundo dados do IBGE 2020, Araranguá conta com 68.867 habitantes e possui área total de 301,819 km².

A cidade é banhada pelo Rio Araranguá possui acesso privilegiado pois é cortada pela BR-101 e faz importante ligação entre duas capitais: Porto Alegre e Florianópolis. Araranguá é dividida em 4 distritos, sendo eles: Balneário Morro dos Conventos; Hercílio Luz; Sanga da Toca e Sede (centro de Araranguá).

MAPA DO BRASIL

Em destaque, estado de Santa Catarina, localizado na região Sul do país.



Figura : Brasil
Fonte: IBGE

MAPA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

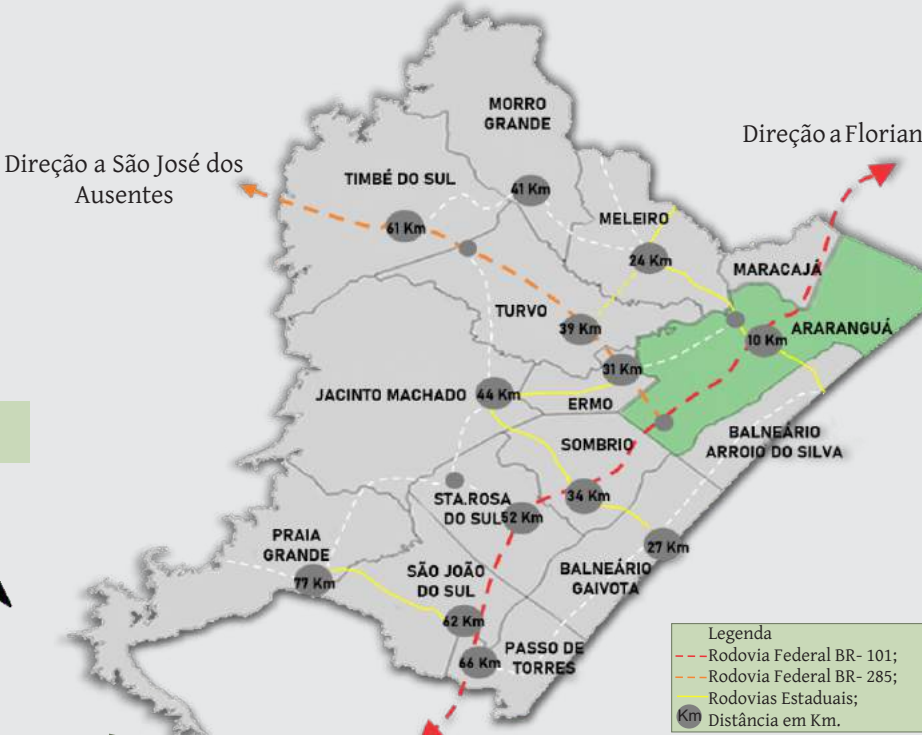
Direção a Curitiba



Figura: Santa Catarina.
Fonte: IBGE (Adaptado pela autora).

MAPA DA REGIÃO DA AMESC

Principais vias e distâncias a partir do município de Araranguá.



Direção a Porto Alegre
Figura: Região da AMESC.
Fonte: IBGE (Adaptado pela autora).

5-CLASSIFICAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM

O Sistema Brasileiro de Classificação estabeleceu sete tipos de Meios de Hospedagem, para atender a diversidade da oferta hoteleira nacional (Hotel, Resort, Hotel Fazenda, Cama & Café, Hotel Histórico, Pousada e Flat/Apart-Hotel) e utiliza a consagrada simbologia de estrelas para diferenciar as categorias.

Hotel - de 1 a 5 estrelas	★
Hotel Fazenda - de 1 a 5 estrelas	★
Cama & Café - de 1 a 4 estrelas	★
Resort - de 4 a 5 estrelas	★★★★★
Hotel Histórico - de 3 a 5 estrelas	★★★
Pousada - de 1 a 5 estrelas	★
Flat/Apart-Hotel - de 3 a 5 estrelas	★★★★

O quadro abaixo mostra a classificação dos meios de hospedagem.

Dentro do sistema hoteleiro, destaca-se o setor de hotéis de lazer, que são meios de hospedagem cujo objetivo é atender turistas, tanto individualmente quanto em grupo, em seu tempo livre (fim de semana, feriados, férias, etc.).

No Morro dos Conventos localizado em Araranguá são poucos os meios de hospedagem identificados para atender a demanda turística atual e a futura. As opções de hospedagem não possuem infraestrutura adequada e não oferecem lazer aos hóspedes, servindo apenas para dormir.

6-TIPOS DE HOSPEDAGEM

Atualmente existem vários tipos de meios de hospedagem que atendem aos interesses de uma demanda cada vez mais exigente, sendo assim o Ministério do Turismo (MTur) classificou os hotéis conforme o tipo e as descrições das suas instalações. Essa classificação tem por objetivo informar ao público os níveis de conforto, preços e serviços oferecidos.

TIPO	DESCRIÇÃO
HOTEL	Estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança de diária.
RESORT	Hotel com infraestrutura de lazer e entretenimento que disponha de serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio com a natureza no próprio empreendimento.
HOTEL FAZENDA	Localizado em ambiente rural, dotado de exploração agropecuária, que ofereça entretenimento e vivência do campo.
CAMA E CAFÉ	Hospedagem em residência com no máximo três unidades habitacionais para uso turístico, com serviços de café da manhã e limpeza, na qual o possuidor do estabelecimento resida.
HOTEL HISTÓRICO	Instalado em edificação preservada em sua forma original ou restaurada, ou ainda que tenha sido palco de fatos histórico-culturais de importância reconhecida.
POUSADA	Empreendimento de característica horizontal, composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser em um prédio único ou contar com chalés ou bangalôs.
FLAT/APART-HOTEL	Constituído por unidades habitacionais que disponham de dormitório, banheiro, sala e cozinha equipada, em edifício com administração e comercialização integradas, que possua serviço de recepção, limpeza e arrumação.

As pousadas possuem característica horizontal, compostas de no máximo 30 unidades, e contando com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário. O tipo de hospedagem definido é a Eco Pousada, que é originada de uma vertente ecológica em relação a simples pousada, se enquadra nos parâmetros de sustentabilidade da vida nativa e conservação do meio ambiente.

ECO POUSADA Caminho dos Conventos

A classificação dos meios de hospedagem permite aos clientes maior confiabilidade no produto e serviço adquirido, e auxilia na escolha antecipada da hospedagem, pois poderá se basear em uma padronização para orientar sua decisão. Com a classificação o hospede consegue compreender as características das instalações, em função do nível de conforto que oferecem, bem como pela qualidade de serviços e pelos preços cobrados.

De acordo com o Ministério do Turismo (MTUR) os meios de hospedagem são empreendimentos que têm como objetivo principal oferecer aos seus clientes serviços de hospedagem, estando esses divididos em tipologias tais como por sua infraestrutura, o local que está inserido e pelos serviços oferecidos.

4-LAZER

Historicamente, o direito ao lazer está relacionado ao trabalho, lazer não é ociosidade, não suprime o trabalho, o pressupõe. É liberação periódica do trabalho no fim do dia, da semana, do ano ou da vida de trabalho. O lazer como conceito passou a ser discutido após a Revolução Industrial, antes disso, o que havia eram discussões sobre o tempo de ócio, o não trabalho. O lazer só conseguiu espaço a partir do Século XIX, com a mudança de comportamento de toda uma sociedade com relação ao trabalho, tendo início nos países europeus.

O caráter de “lazer” vem do significado que a pessoa dá a uma atividade, e não à atividade em si. Com isso, o lazer pode assumir formas diversas para diferentes pessoas, ou seja, uma mesma atividade pode ser vista como obrigação ou como lazer (Witt & Bishop, 2009). Morro dos Conventos possui areias claras, dunas e formações rochosas ao redor, é uma recomendável alternativa para lazer em família ou entre amigos. Contém opções de lazer locais para esportes aquáticos, praia e contato com a natureza. O mirante do Morro dos Conventos, onde fica o Farol da Marinha, é um dos locais mais visitados em Araranguá porque é possível observar o encontro do Rio Araranguá com o mar.

De acordo com Souza (2014) o lazer pode ser divido em quatro tipos:



Lazer Doméstico: atividades prazerosas que podem ser realizadas dentro do próprio lar e que proporcionam interação e diversão da família. Ex: Assistir TV, jogos de tabuleiro, navegar na internet.



Lazer Turístico: abrange viagens e passeios com o propósito de relaxar e conhecer novos ares, está intimamente relacionado a férias. Ex: excursões pelo país, cruzeiros, etc.



Lazer no trabalho: é a atividade realizada em determinado tempo vago que é dado ao trabalhador. Ex: assistir tv, conversar com os outros funcionários tranquilamente, fazer academia, etc.



Lazer Escolar: pode ser visto no recreio dos alunos ou na aula de Ed. Física, além disso, em aulas práticas de todas as matérias. Ex: exposição de pintura na aula de Artes, show de talentos, festivais.



Prancha:

1 / 0

REFERÊNCIAS ESPAÇOS PÚBLICOS

Praça Santa María Mazzarello | HDH arquitectos| Espanha



Figura: Praça Santa María Mazzarello.
Fonte: <https://www.archdaily.com.br>.

O objetivo é despertar a criatividade das crianças ao utilizar um espaço através de diferentes tipos de superfícies, materialidades e formas.



Figura: Praça Santa María Mazzarello.
Fonte: <https://www.archdaily.com.br>.

O projeto pretende recuperar um espaço urbano perdido e estabelecer um ponto de encontro lúdico-social que, inserido em um espaço verde, protegido do tráfego dos carros, servirá como vetor de conexão entre as Avenidas. A intervenção conta com um amplo espaço de lazer infantil ao redor do qual se articula uma série de caminhos, jardineiras e áreas verdes.

O referencial será utilizado na praça próxima ao lote, que atualmente é utilizada por famílias em finais de semana, a proposta será uma revitalização para que receba atividades de bairro associadas ao seu entorno imediato com diferentes atividades.

Memorial do Povo Indígena| São Paulo



Figura: Praça Santa María Mazzarello.
Fonte: <https://www.archdaily.com.br>.

Neste projeto na cidade de São Paulo foi criado um anfiteatro, conformado pelo leve rebaixamento em forma circular do piso térreo, que foi contemplado com mobiliário constituído por caixotes leves e modulares, que podem ser movidos para compor diferentes cenários, cria condições para que uma infinidade de atividades ocorra, como palestras, reuniões e apresentações.



Figura: Memorial do Povo Indígena, SP.
Fonte: <https://www.archdaily.com.br>.

O Memorial do Povo Indígena foi idealizado para ser parte integrante do projeto de revitalização do Parque das Hortênsias, antigo zoológico de Taboão da Serra, SP. O pavilhão estruturado em madeira homenageia às arquiteturas e culturas indígenas do Brasil com suas formas orgânicas de se estabelecer, cuidar, ser e estar.

O projeto contribuiu na busca por um espaço de encontro fluido no térreo trazendo uma nova relação com o natural e construído. Por este motivo um anfiteatro será projetado ao ar livre com condições de receber eventos e espetáculos de variadas áreas ao longo de todo o ano.

Barracuda Beach Hotel| Itacaré, Brasil



Figura: Barracuda Beach Hotel.
Fonte: <https://www.archdaily.com.br>.

As estruturas dos hotéis e villas foram pensadas e construídas de maneira ecologicamente consciente, se adaptando à realidade do local em que está inserido. O referencial será utilizado no conceito sustentável e na linguagem arquitetônica. Utilizar materiais como madeira e palha com materiais mais contemporâneos.



Figura: Barracuda Beach Hotel.
Fonte: <https://www.archdaily.com.br>.

Houve a preocupação de que a arquitetura refletisse aspectos da contemporaneidade sem esquecer dos valores históricos e culturais da região: no caso Itacaré, sul da Bahia. Buscou-se uma intervenção subordinada à paisagem, com transparências e materiais naturais organizados em tramas, trançados, treliças e pergolados.

A equipe do hotel possui o conhecimento e a experiência local para recomendar e organizar passeios, atividades e experiências de acordo com a vontade de cada hóspede.

Hotel Solaz los cabos | San José Del Cabo, México



Figura: Hotel Solaz los cabos.
Fonte: <https://www.archdaily.com.br>.

A volumetria irregular do edifício implica o mesmo conceito de integração com o contexto, e o movimento de seus volumes gera a possibilidade de melhores vistas, devido aos blocos serem rotacionados. Os volumes quadrados são posicionados de modo a gerar vazios entre eles aproximando o hotel com a natureza e permitindo a criação de diferentes divisões, cada uma com entrada privativa e terraço, onde é possível contemplar as vistas.



Figura: Hotel Solaz los cabos.
Fonte: <https://www.archdaily.com.br>.

O conceito arquitetônico dominante foi a correta integração da construção através das suas formas orgânicas que remetem ao movimento das ondas, resultando em um volume que se adapta ao ambiente.

A partir da topografia natural do terreno, que cresce de forma ascendente em direção ao norte, desde o nível do mar, cada terraço é subsequente ao outro, eles são formados de maneira escalonada com fachadas voltadas para o sul, de modo que todos os espaços desfrutem de uma vista para o mar.

ASPECTOS GERAIS DO TEMA

O QUE É?

Uma Eco Pousada, que comporta equipamentos públicos.

O QUE POSSUI?

Uma Eco Pousada com o serviço de hospedagem para visitantes e turistas, com o incentivo do lazer por meio de esportes radicais e equipamentos públicos que priorizam a integração social. Os serviços oferecidos tem objetivo de potencializar o desenvolvimento local, a fim de fortalecer o desenvolvimento turístico e fornecer aos moradores fixos a oportunidade de usufruir deste equipamento.

QUEM SÃO OS USUÁRIOS?

Novos visitantes, turistas e os que já são frequentadores, que utilizem o local para aproveitar fins de semanas e período de férias com amigos e família, usufruindo de uma estrutura que acomode adequadamente e ofereça toda uma gama de serviços para seus hóspedes.

COMO FUNCIONA?

O equipamento funciona de forma parcialmente privada, em que o usuário que se hospede na Eco Pousada pode usufruir dos serviços oferecidos como o espaço de lazer, cursos e ateliers, Gastrobar, acesso a esportes radicais em meio a natureza e espaço Pet. Alguns espaços no equipamento funcionam de forma mista como o Gastrobar, espaços para cursos e ateliers, pois não somente os hóspedes podem ter acesso, os visitantes e moradores fixos podem usufruir.

QUAL O PÚBLICO MÉDIO E A ABRANGÊNCIA PROPOSTA?

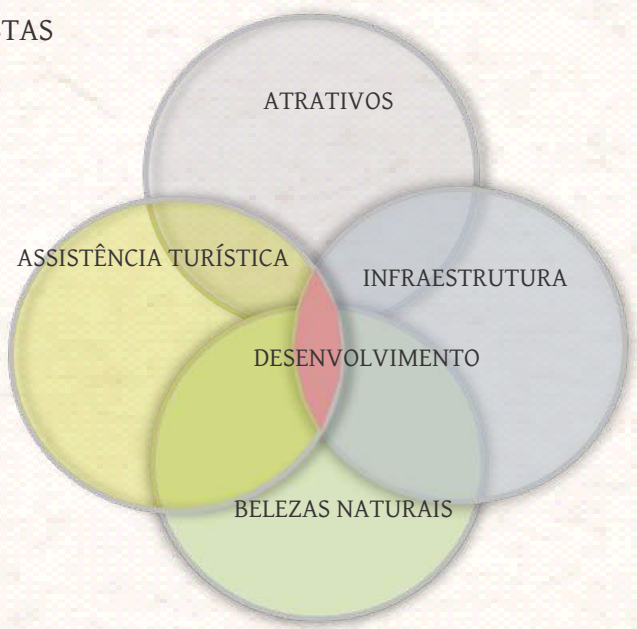
A Eco pousada terá capacidade para 36 dormitórios de hospedagem. A abrangência será Regional Sul do estado de Santa Catarina.

IDEIAS INICIAIS



Para definir o público alvo foram realizados algumas análises do local. Notou-se deficiência de locais para hospedagem, principalmente porque é uma praia também frequentada por Argentinos, espaços de lazer, um centro comercial, equipamentos culturais, atrativos noturnos e diurnos e falta de infraestrutura para praticantes de esportes radicais.

A união dos atrativos, infraestrutura, assistência turística juntamente com as belezas naturais podem incentivar o desenvolvimento econômico de Araranguá, pois irá gerar novas oportunidades de emprego, renda para o município e espaços de lazer para a população e visitantes.



INTENÇÕES PROJETUAIS



Para o melhor aproveitamento de recursos naturais, utilizando elementos arquitetônicos adequadamente, de modo a reduzir o consumo energético.



Implantar arquitetura de baixo impacto ambiental, para divulgar a importância da reutilização de materiais na construção e a necessidade de reduzir o impacto causado pela obra.



É importante para todos que haja economia de água; tratá-la localmente e reciclá-la, além de aproveitar recursos como a água da chuva.



Prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável, por meio da educação ambiental.



O paisagismo auxilia na diminuição de temperatura, filtragem de barulhos e no estímulo para preservação de áreas verdes promovendo equilíbrio entre a beleza do espaço urbano e o desenvolvimento ambiental responsável.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

PRACA MEMORIAL INDÍGENA
ANFITEATRO
REDÁRIO
FEIRA LIVRE

RECEPÇÃO E ATENDIMENTO
BANHEIRO FEMININO E MASCULINO
LOJA
LOBBY

SETOR DE SERVIÇOS
LAVANDERIA
DEPÓSITO
ROUPARIA
VESTIÁRIO FUNCIONÁRIOS
COPA E BANHEIRO

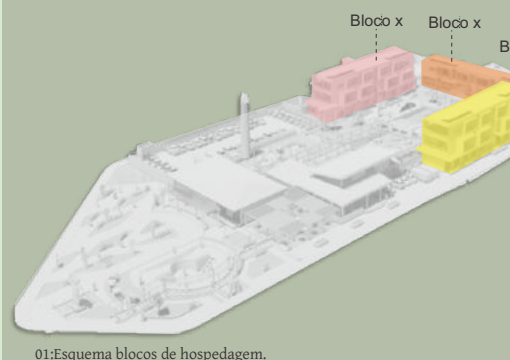
SETOR ADMINISTRATIVO
COPA E BANHEIRO
GUARDA VOLUMES
SALA DE REUNIÃO
SALA DE GERENTE
SALA DE ADMINISTRAÇÃO

GASTROBAR
ABRIGO PARA LIXO
VESTIÁRIO
CÂMARA PARA SECOS
CÂMARA FRIGORÍFICO
COZINHA
SALA DE MESAS EXTERNO
SALA DE MESAS INTERNO
BANHEIRO FEMININO E MASCULINO

ESTACIONAMENTO
GUARITA
ÁREA DE PISCINA
TIROLESA
ARVORISMO
RESERVATÓRIO/ESCALADA
ESPAÇO PET
Playground

BLOCOS VERTICALIZADOS
DE HOSPEDAGEM

BLOCO 01
1º e 2º Pavimento : Dormitórios
2º Pavimento: Dormitórios acessíveis
Hall privativo hospedes
Rouparia
Depósito



01:Esquema blocos de hospedagem.
Fonte: Autora.

BLOCO 02
1º Pavimento: Salas Comerciais
Hall privativo hospedes

2º Pavimento: dormitórios
3º Pavimento: dormitórios

BLOCO 03
1º Pavimento:
Salas de Cursos e Ateliê
Sanitários Feminino e Masculino
Hall Privativo Hospedes
Sala de Exposições
Sala Multimídia

2º Pavimento: Dormitórios
3º Pavimento: Dormitórios

ESQUEMAS DE DESENVOLVIMENTO DO ENTORNO



Fonte: A autora.

Como base para a estruturação da proposta no terreno foi considerado o entorno imediato, as necessidades dos habitantes fixos e dos visitantes, de forma que o mesmo trouxe para implantação uma maior racionalidade e conectividade com os espaços existentes e os propostos.

Procurando atrair uma população constante para o recorte, deverão existir uma variação de atividades, inserido em local próximo ao mar e das dunas, facilitando o interesse e acesso do turista por esportes radicais. O local contém fácil acesso do morador ou visitante ao equipamento proposto, com a possibilidade de extensão da ciclovía que já está sendo construída e contém linha de transporte coletivo.

Atualmente uma via está sendo construída no lote em estudo, com potencialidade de ampliação de novos usos para seu entorno, estimulando de novos empreendimentos diurnos e noturnos. Após análise do entorno decidiu-se que seria interessante adotar a valorização dos eixos visuais bem como integração dos espaços com a paisagem existente.



Fonte: A autora.



Fonte: A autora.



Fonte: A autora.



Fonte: A autora.

ESQUEMAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

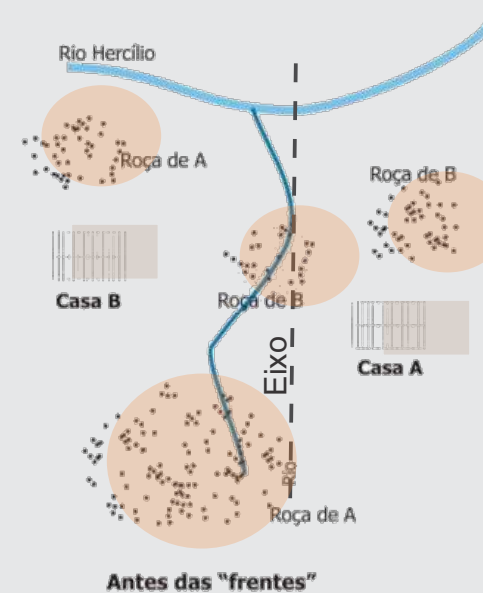
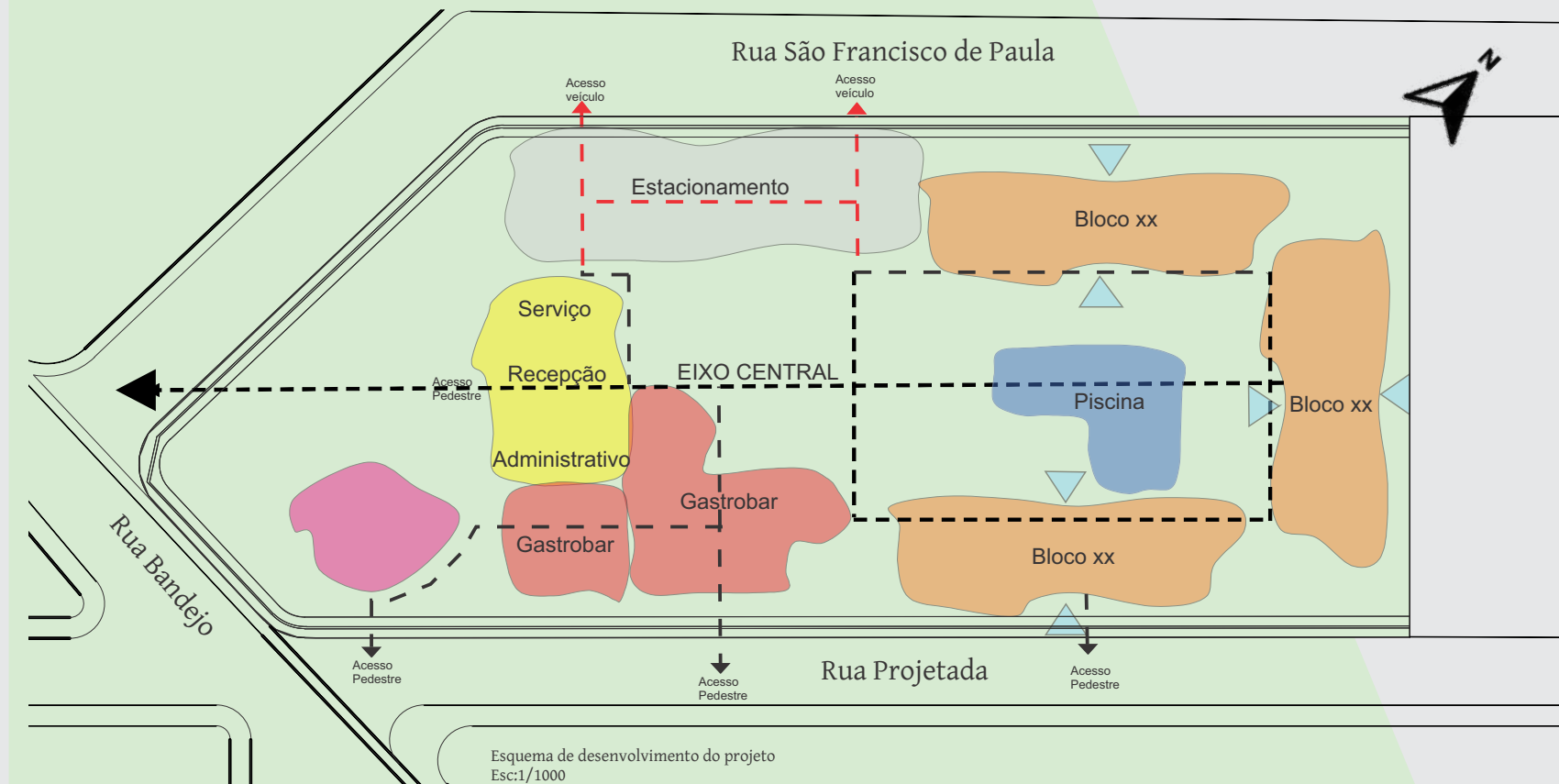


Figura: Organização das aldeias.
Fonte: LOCH, Sílvia (2004).

O partido para a implantação teve como inspiração os índios Xokleng, que nos séculos XVI, XVII e XVIII, habitavam o interior de Araranguá. Estes índios foram perseguidos, escravizados, mortos ou expulsos. A atual organização das aldeias contém um sistema de distribuição de terras, antes os índios podiam colocar suas roças onde queriam, mas após a influência do homem branco começaram a dividir as terras.

está o esquema utilizado como base para o partido, as roças seriam substituídas por setores, a Roça B por estar ao centro se tornaria um ambiente de convivência como já ocorre nas aldeias, um eixo principal e seria traçado e o Rio seria substituído pela via de acesso.

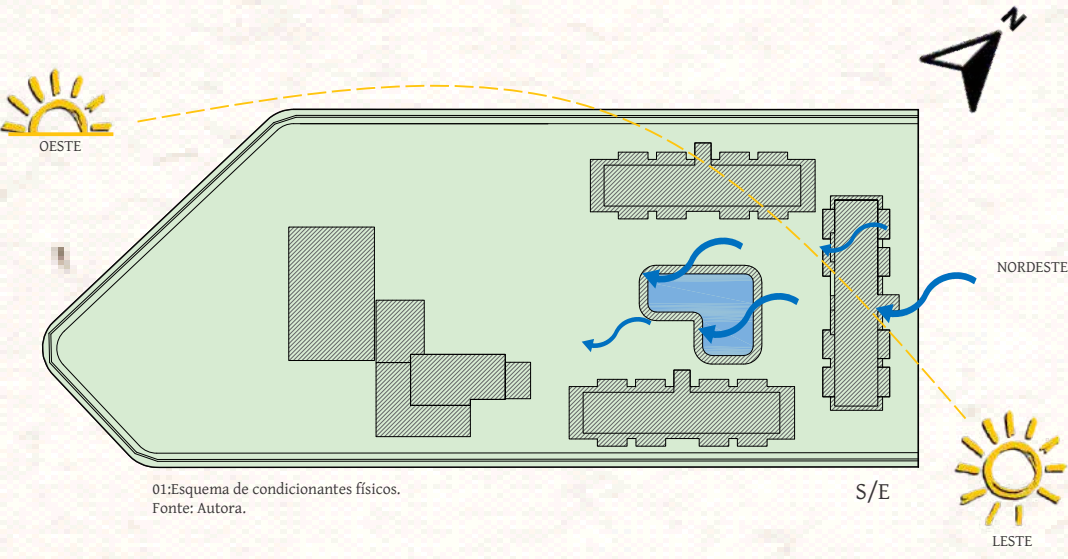
A partir deste conceito inicial foi traçado um eixo central pelo terreno e inserido os setores necessários para o desenvolvimento do equipamento, o acesso a esses setores é feito por caminhos cobertos. Ao centro do equipamento foram projetados espaços de lazer com atrativos para os hóspedes e frequentadores do equipamento para remeter ao centro das aldeias, ao entorno foram distribuídos os blocos de hospedagem, a entrada principal ocorre na Rua Bandojo para poder ocorrer uma conexão com o entorno.



Esquema de desenvolvimento do projeto
Escala: 1/1000

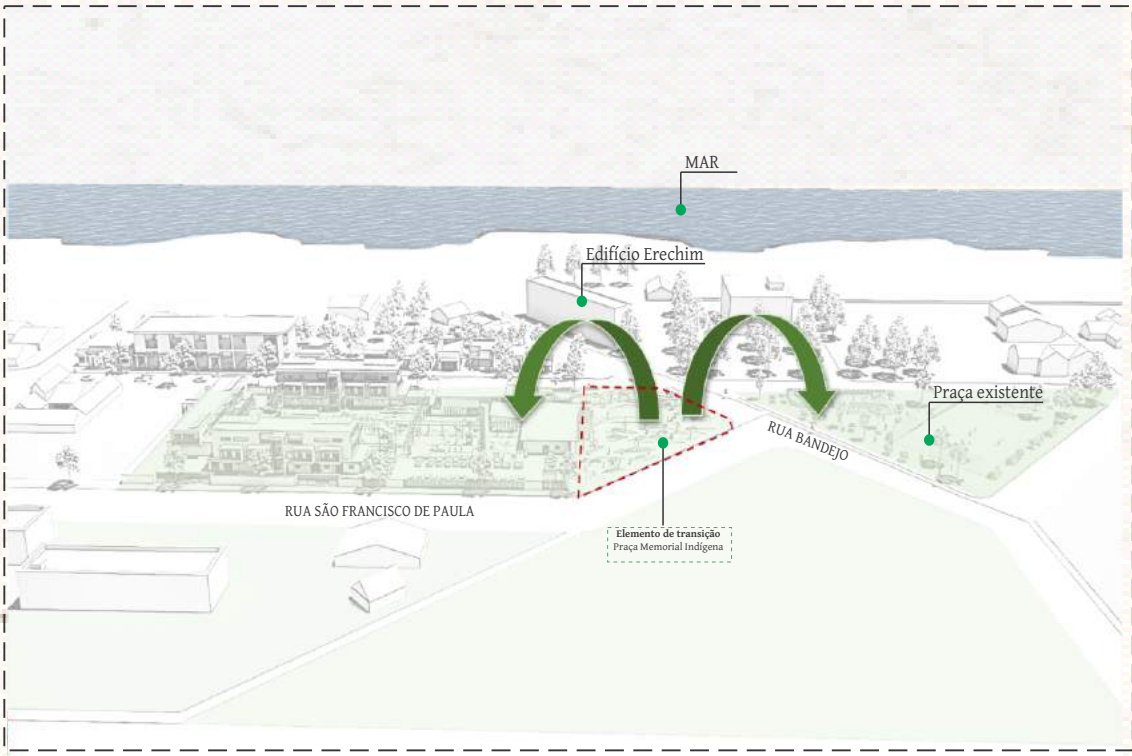
A arquitetura visa ter como conceitos principais a integração com o entorno, a relação com o conceito indígena, a valorização dos eixos visuais e a inserção da sustentabilidade. Desta forma para a definição da implantação de todos os blocos foi necessário agrupar os serviços que se complementassem e posicionar os blocos restantes conforme a relação com seus usos e o público que irá atender.

CONDICIONANTES FÍSICOS



A implantação Da Eco Pousada foi pensada para ter uma boa eficiência energética, utilizando os condicionantes físicos para proporcionar maior aproveitamento de iluminação natural e ventilação, juntamente com as relações visuais. Os dormitórios dos blocos do hotel foram posicionados para aproveitar a vista da praia e das falésias, sendo que assim a maior parte está posicionado para as orientações norte, nordeste, leste e noroeste. A implantação do equipamento também foi pensada no favorecimento da ventilação cruzada dos ambientes internos.

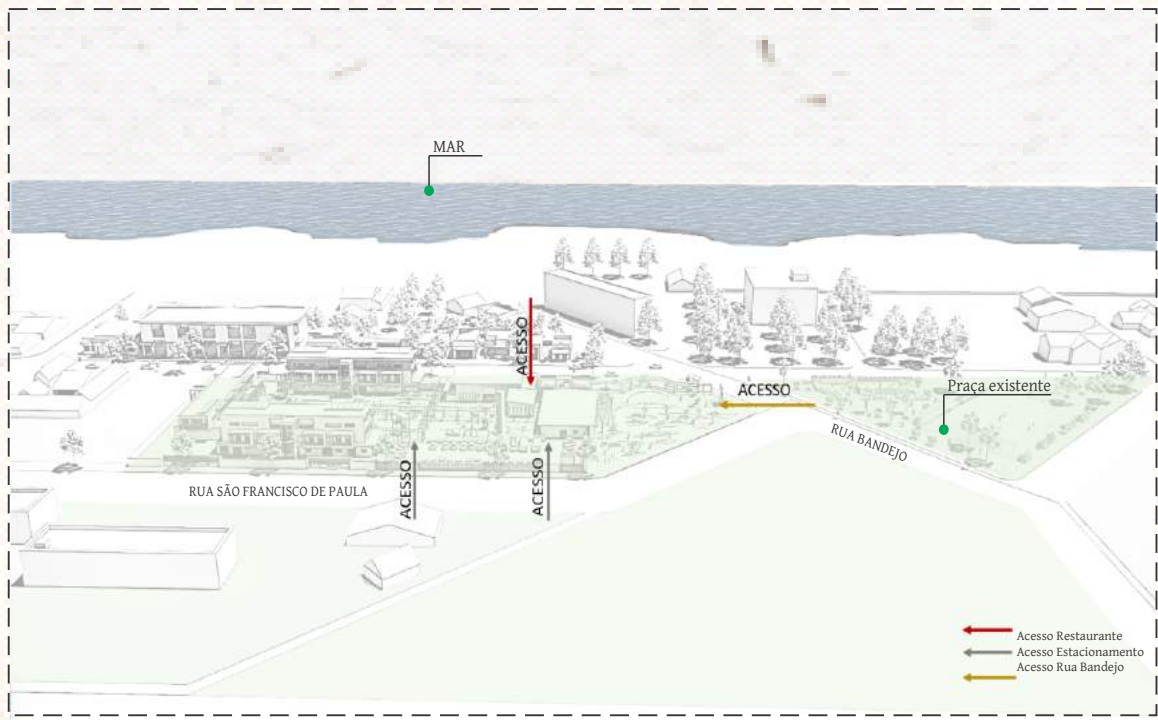
RELAÇÃO INTERIOR X EXTERIOR



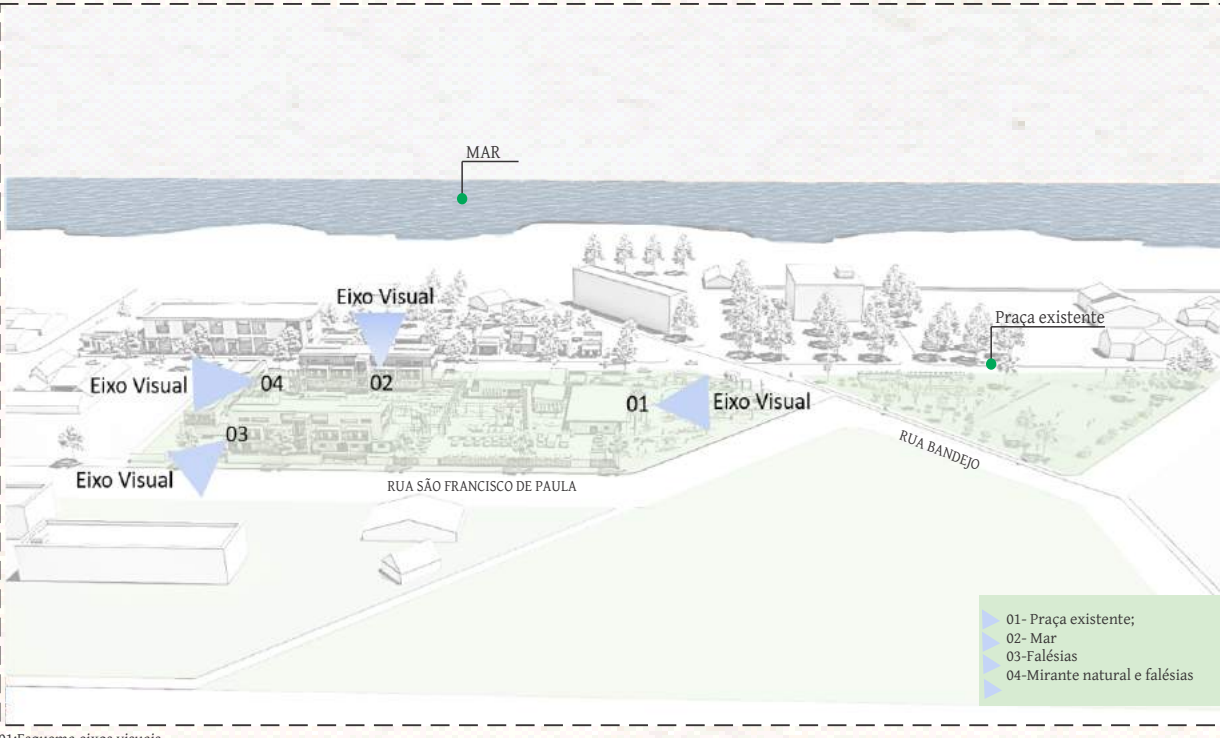
A implantação permite conexão entre a Eco Pousada e o ambiente externo, sendo a praça proposta um elemento de transição. Com a praça existente e uma nova proposta de entorno o equipamento precisou se adequar a uma nova realidade em que um centro de bairro será inserido em suas proximidades.

ACESSOS

Priorizando o pedestre os acessos foram definidos. Em toda a extensão interna do equipamento contém um caminho definido que permite ao usuário acessar com facilidade qualquer área do terreno, além de induzir o pedestre a permeabilidade da edificação. Os acessos externos foram definidos conforme seu entorno, sendo o acesso principal de pedestre pela Rua Bandejo, o acesso ao estacionamento pela rua São Francisco de Paula, o acesso ao restaurante pela rua Projetada e o acesso as salas comerciais pela rua Projetada.



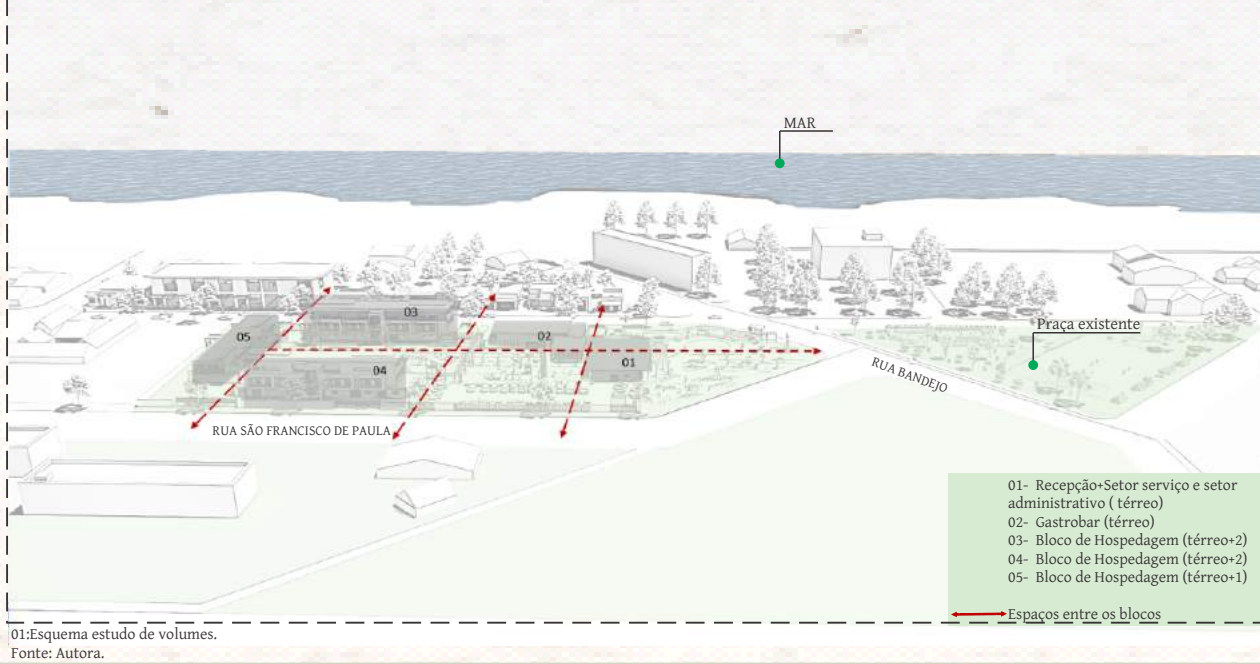
EIXOS VISUAIS



Contem 4 eixos visuais predominante sendo eles o mar, as falésias, o mirante natural, e a praça existente. Blocos de hospedagem verticalizados foram projetados para a valorização dos eixos visuais naturais, como intenção de aumentar a integração entre a natureza e o espaço urbano, contribuindo assim para uma maior valorização e preservação do meio ambiente.

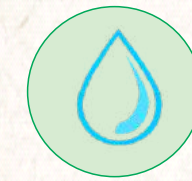
ESTUDO DA VOLUMETRIA

A volumetria da Eco pousada foi desenvolvida com formas sem ornamentações e predominância de linhas retas para que se envolvesse com a paisagem sem obstruí-la. Os volumes dos setores são agrupados conforme suas semelhanças, sendo assim não é um bloco único. Os blocos funcionam separadamente, sendo eles térreos e blocos verticais, está variação faz com que gere espaçamentos entre os blocos, o que permite que a paisagem do entorno se agregue ao equipamento.



SUSTENTABILIDADE

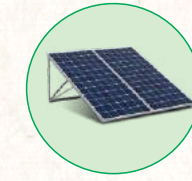
Buscou-se uma arquitetura sustentável para minimizar os impactos ambientais e promover o desenvolvimento social e cultural, além de ser viável economicamente. Além de reduzir a quantidade de poluição, que certamente tem impacto na saúde de todos a sua volta, melhora a saúde física e mental e o bem-estar dos ocupantes.



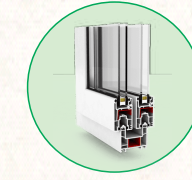
A opção escolhida para o projeto é de utilizar uma **torre d'água pré-moldada**, para abastecer todos os setores da Eco Pousada. É uma estrutura projetada para **reservar e distribuir** grandes quantidades de água, a superestrutura se configura em anéis autoportantes. Assim, a quantidade de água armazenada seria suficiente para abastecer os setores da Eco Pousada e armazenar em uma reserva de cisterna a água proveniente da chuva.



O telhado verde foi projetado nas coberturas das varandas dos blocos de hospedagem pois a partir do telhado verde é possível ter um aproveitamento melhor da luz do sol, bem como mais frescor para o interior dos ambientes. Como vantagens a água da chuva pode ser captada, ocorre a redução em até 5°C da temperatura, minimizando as ilhas de calor, melhora o isolamento acústico da edificação e resulta no aumento da biodiversidade.



As placas solares foram utilizadas nas coberturas dos blocos de hospedagem e na recepção da Eco pousada, devido a energia solar ser sustentável. Sua matéria prima é originada da natureza, ou seja, a captação de energia elétrica é feita pela luz do sol. Sua eficiência permite que a geração de energia elétrica seja feita de modo consciente e econômico, não só do ponto de vista financeiro como também ambiental.



Esquadrias em madeira e PVC foram utilizadas no projeto. A escolha do PVC foi pelo seu desempenho como isolante térmico, as janelas em PVC e portas de PVC conseguem manter os ambientes com a temperatura agradável economizando até 50% de energia consumida por aquecedores elétricos no inverno e aparelhos de ar-condicionado no verão isso significa que o PVC contribui diretamente para a sustentabilidade energética ao mesmo tempo em que mantém um ambiente confortável em quais estação do ano.



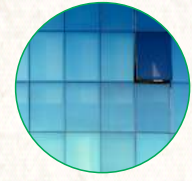
No setor de Cursos contém uma sala multimídia para que os hóspedes tenham acesso a uma área do ensino voltada para a conscientização dos indivíduos sobre os problemas ambientais e como ajudar a combatê-los. Nesta sala os indivíduos conseguem conciliar teoria e prática juntamente com o contato com os recursos naturais.



As madeiras de reflorestamento foram utilizadas nos mobiliários, decorações, estruturas dos esportes radicais. Elas foram feitas já com a finalidade de serem extraídas, e novas árvores são plantadas no mesmo local de onde elas foram tiradas. O uso de madeira de reflorestamento na construção reduz o gasto de energia para adquirir o material é imensamente menor do que o de materiais como aço, concreto ou alumínio.



O bambu foi utilizado na Eco pousada no uso decorativo no forro e paredes, nas varandas dos blocos de hospedagem e no restaurante. Foi utilizado porque é um material que oferece vantagens no emprego da construção civil, como, por exemplo, é resistente, flexível e leve, sendo um material de fácil transporte e tem um crescimento muito mais rápido do que as outras madeiras de corte, essa é a sua principal característica sustentável, porque facilmente renovável.



O vidro refletivo será utilizado na recepção e na caixa de escada dos blocos de hospedagem, pois ajuda na iluminação natural do ambiente sem causar um excesso de luminosidade. Ao refletir os raios de sol, ele reduz a passagem de calor para os ambientes e torna os espaços mais agradáveis. O vidro refletivo também é uma solução sustentável, como ele ajuda no conforto térmico, reduz a necessidade de uso de aparelhos de ar condicionado e ventiladores.

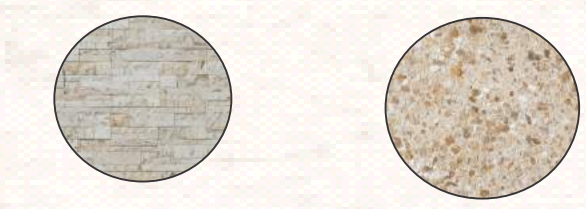
LINGUAGEM ARQUITETÔNICA

A linguagem arquitetônica se baseia no uso de madeira, vidro, alvenaria convencional, e pedra, que juntos abraçam a paisagem. Os materiais naturais como a palha e o bambu e a madeira são elementos fundamentais para conexão dos hóspedes com a paisagem local.

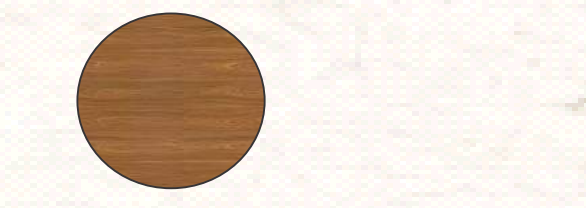
Os blocos de hospedagem houve um estudo de fachada, em que o quadrado foi utilizado como forma predominante. O desenvolvimento volumétrico se baseou em um jogo de blocos, em que entre eles ocorre um recuo, neste recuo e nas varandas cobertura verde será inserido, para criar um jogo de volumes em meio a natureza.



Fonte: A autora



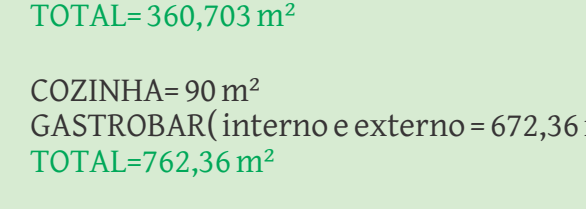
CONCRETO APARENTE



PÁLHA



BAMBU



PEDRA



MADEIRA



Fonte: A autora

SETORIZAÇÃO

Os setores foram definidos na proposta, inicialmente pela ideia de partido em que ao centro haveria um espaço de convívio. Os serviços foram agrupados conforme a necessidade do entorno e de suas características semelhantes.

Por este motivo o lazer se encontra ao centro, os blocos de hospedagens nas extremidades do lote para potencializar a paisagem, o estacionamento na Rua São Francisco de Paula, a recepção juntamente com o setor administrativo e de serviço na entrada principal e as salas comerciais e Gastrobar na Rua projetada para se comunicar com o entorno.

SETORIZAÇÃO PÚBLICO E PRIVADO

O programa de necessidades foi dividido em três públicos. Contem espaços públicos livres para visitantes, população fixa e turistas, espaços somente para os frequentadores do equipamento e espaços acessíveis ao público mediante certas condições. A proposta de troca e relação dos espaços públicos e privados, facilitando a integração com o público externo.

Setores de espaços públicos livres :

Gastrobar;
Praça;
Anfiteatro;
Salas Comerciais.

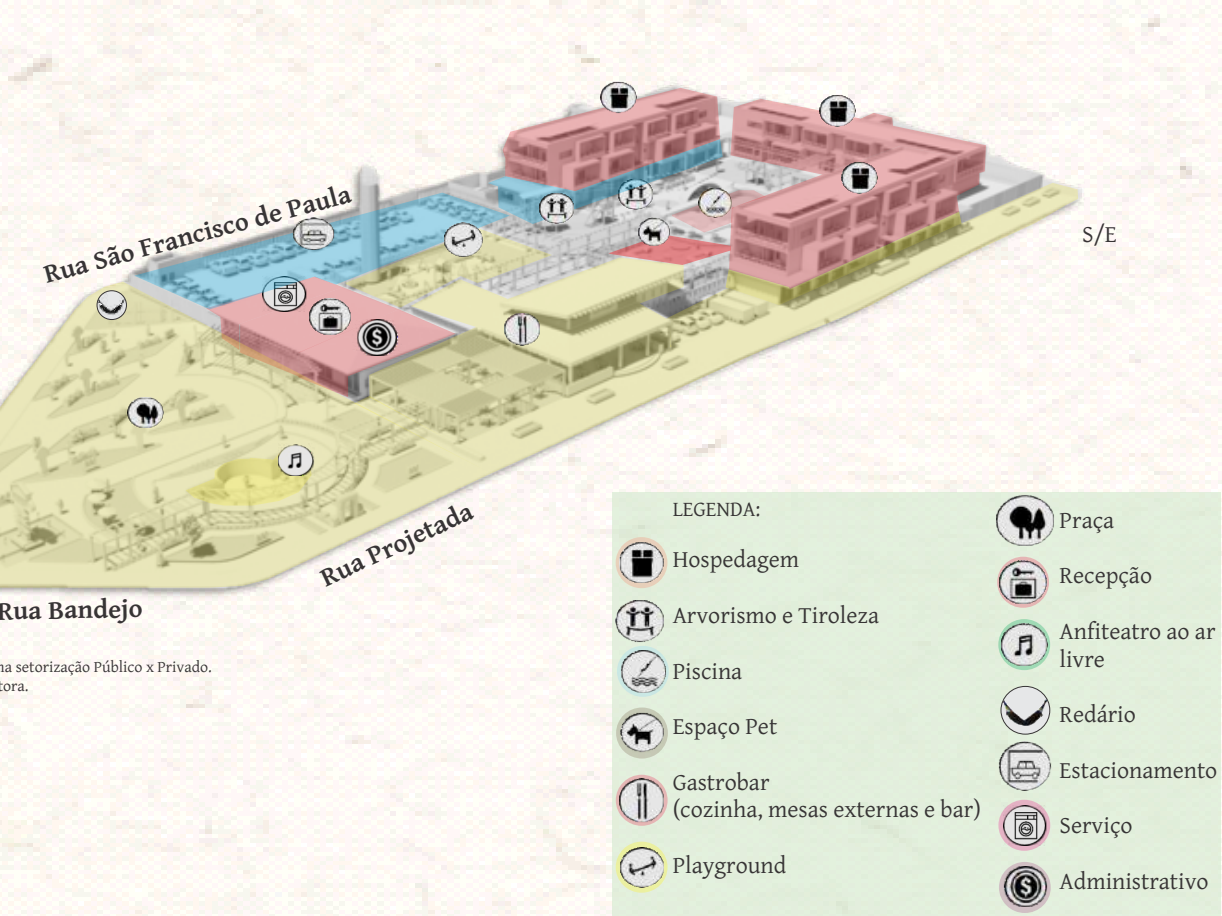
Setores Privados:

Hospedagem;
Piscina;
Arvorismo e Tiroleza;
Setor Administrativo;
Setor de Serviço;
Espaço Pet;
Playground.

Setores acessíveis ao público:

(acesso mediante o preenchimento de certas condições, tais como, pagamento de ingresso e/ou despesas pela utilização do local e/ou serviços).

Salas de Cursos e Ateliers;
Estacionamento.



TABELAS DE ÁREAS

PRAÇA MEMORIAL INDÍGENA= 2.266,70 m²	BLOCO HOSPEDAGEM TÉRREO (SALAS COMERCIAIS)= 394,74 m² PRIMEIRO PAVIMENTO= 486 m² SEGUNDO PAVIMENTO= 381,54 m² TOTAL= 1.262,28 m²
RECEPÇÃO= 65,35 m² SETOR DE SERVIÇO= 233,67 m² SETOR ADMINISTRATIVO= 61,68 m² TOTAL= 360,703 m²	BLOCO HOSPEDAGEM PRIMEIRO PAVIMENTO= 486 m² SEGUNDO PAVIMENTO= 498,60 m² TOTAL= 985,86 m²
COZINHA= 90 m² GASTROBAR (interno e externo)= 672,36 m² TOTAL= 762,36 m²	BLOCO HOSPEDAGEM TÉRREO (SALAS DE CURSOS E ATELÊ)= 418,27 m² PRIMEIRO PAVIMENTO= 486 m² SEGUNDO PAVIMENTO= 381,54 m² TOTAL= 1.285,81 m²
ÁREA DA PISCINA= 554,47 m² ESPAÇO PET= 342,90 m² ESTACIONAMENTO= 1015,27 m²	

ÍNDICES

Área do Terreno= 11.517 m²

Taxa de Ocupação
60%= 6.910,20 m²

Atingido: 25% = 2.887,79 m²

Índice de Aproveitamento
IA= 1,2

Atingido: 4.657,013/11.517 = 0,40

Taxa de Permeabilidade
25%= 2.303,4

Atingido: 35% = 4.052,44 m²

Reservatório

BLOCO xx
Pav 2: 8 dormitórios (16 habitantes)
Pav 3: 4 dormitórios (12 habitantes)

BLOCO xx
Pav 2: 8 dormitórios (16 habitantes)
Pav 3: 4 dormitórios (12 habitantes)

BLOCO xx
Pav 1: 8 dormitórios (16 habitantes)
Pav 2: 4 dormitórios (12 habitantes)
TOTAL: 84 Hab.

Uma pessoa consome em média 200 litros de água:
200 litros/hab x 84 hab = 16.800 L
* Não será considerado reserva para 2 dias.

Reservatório

GASTROBAR

Consumo médio (litros/dia)
Restaurantes e similares 25 L por refeição.

22 mesas com 4 pessoas= 88 pessoas
* O Gastrobar tem horário de funcionamento diurno e noturno

Almoço+ Jantar = 176 refeições

176 x 25 L= 4.400 L

Setor de Serviços+ Setor Administrativo+ Reserva = 5.000 L
Cisterna = 10.000 L

Total = 36.200 L

* O reservatório é uma torre única que distribui e armazena água para os setores.

ECO POUSADA

Caminho dos Conventos

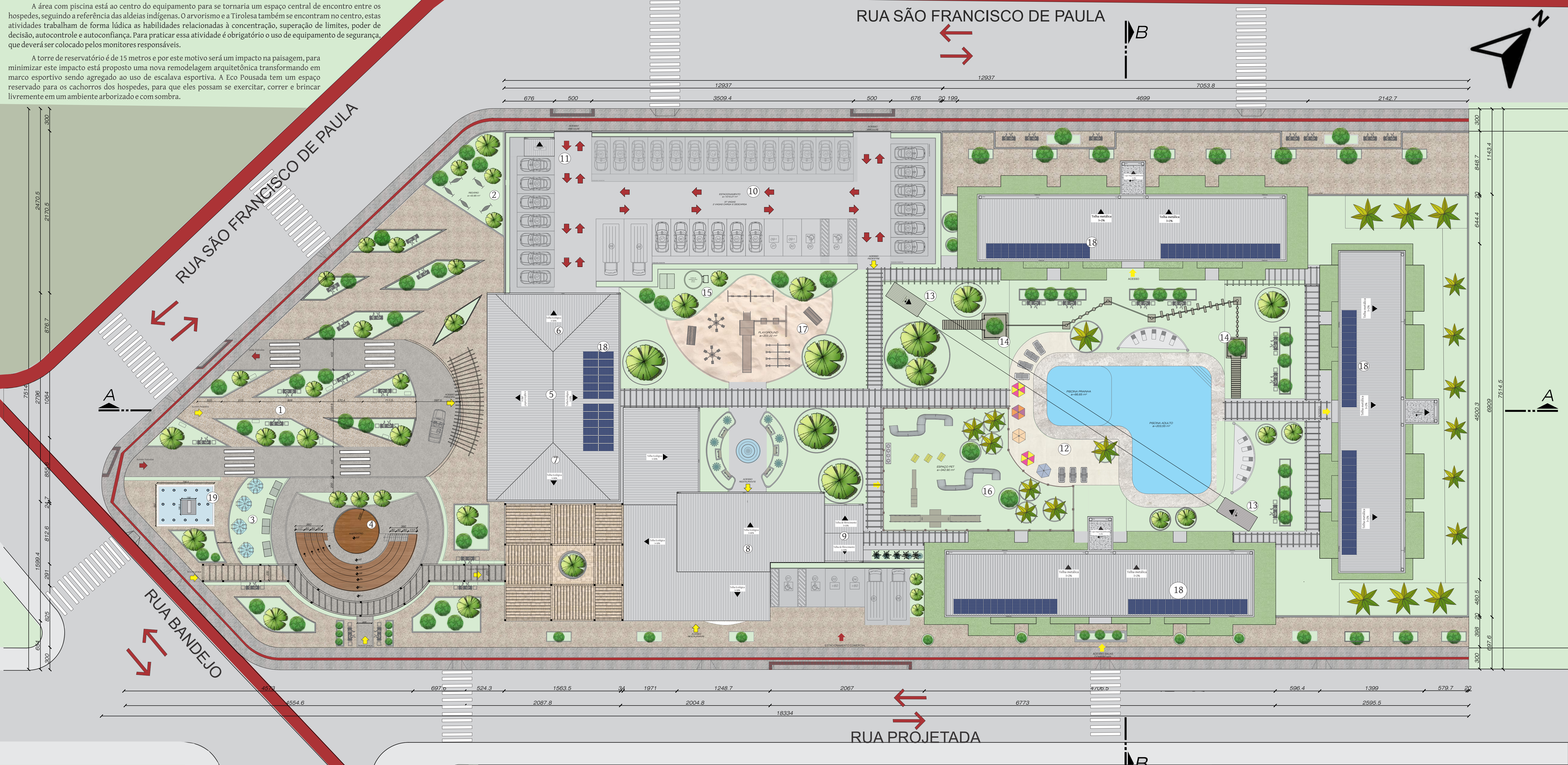
A praça memorial indígena foi desenvolvida para resgatar a história dos índios xogleg, ser uma conexão entre a eco pousada e o entorno imediato e trazer um novo espaço de lazer para os moradores e turistas. A praça foi pensada com elementos como anfiteatro, redário, totens contendo trechos da passagem dos xogleg no Morro dos conventos. A feira livre tem como objetivo ser um espaço provisório em que outros usos podem ser aderidos, mas com a finalidade de ser um espaço para o comércio local de pequenos empreendedores.

O acesso principal ocorre pela recepção, a partir dela que os hóspedes são orientados em relação a hospedagem e os cursos ofertados e informações sobre passeios e os esportes radicais que podem ser usufruídos. Outro acesso para a Eco Pousada é pelo estacionamento, pela Rua São Francisco de Paula, a via foi escolhida para acesso ao estacionamento, pois evitará interferência na comunicação entre a praça no entorno.Os caminhos internos do equipamento são orientados por caminhos cobertos.

Juntamente com a recepção o setor administrativo e de serviço foram agregados, já que nesses ambientes ocorrem trabalhos de suporte para a manutenção e administração da Eco Pousada. O setor de serviços está próximo ao estacionamento para que facilite acesso de carga e descarga. O Gastrobar está implantado com sua fachada principal para rua projetada para que assim possa se comunicar com o entorno proposto, e ter como clientes os frequentadores da Eco Pousada e os moradores fixos e turistas.

A área com piscina está ao centro do equipamento para se tornaria um espaço central de encontro entre os hóspedes, seguindo a referência das aldeias indígenas. O arvorismo e a Tirolesa também se encontram no centro, estas atividades trabalham de forma lúdica as habilidades relacionadas à concentração, superação de limites, poder de decisão, autocontrole e autoconfiança. Para praticar essa atividade é obrigatório o uso de equipamento de segurança, que deverá ser colocado pelos monitores responsáveis.

A torre de reservatório é de 15 metros e por este motivo será um impacto na paisagem, para minimizar este impacto está proposto uma nova remodelagem arquitetônica transformando em marco esportivo sendo agregado ao uso de escalava esportiva. A Eco Pousada tem um espaço reservado para os cachorros dos hóspedes, para que eles possam se exercitar, correr e brincar livremente em um ambiente arborizado e com sombra.



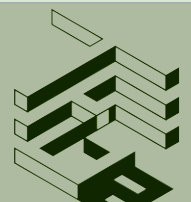
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESC:1/250

- 1- Praça memorial indígena;
 - 2- Redário;
 - 3- Feira livre;
 - 4- Anfiteatro;
 - 5- Recepção e Atendimento;
 - 6- Setor de serviços;
 - 7- Setor administrativo;
 - 8- Gastrobar;
 - 9- Sanitários;
 - 10- Estacionamento;
 - 11- Guarita;
 - 12- Área de piscina;
 - 13- Tirolesa;
 - 14- Arvorismo;
 - 15- Reservatório/ Escalada;
 - 16- Espaço Pet;
 - 17- Playground;
 - 18- Placas Solares;
 - 19- Fonte Interativa
- SENTIDO DO FLUXO DE VEÍCULOS

ACESSO PEDESTRE

ACESSO VEÍCULOS

CICLOVIA



ECO POUSADA

Caminho dos Conventos



PLANTA TÉRREO
ESC:1/250

LEGENDA SETORES:

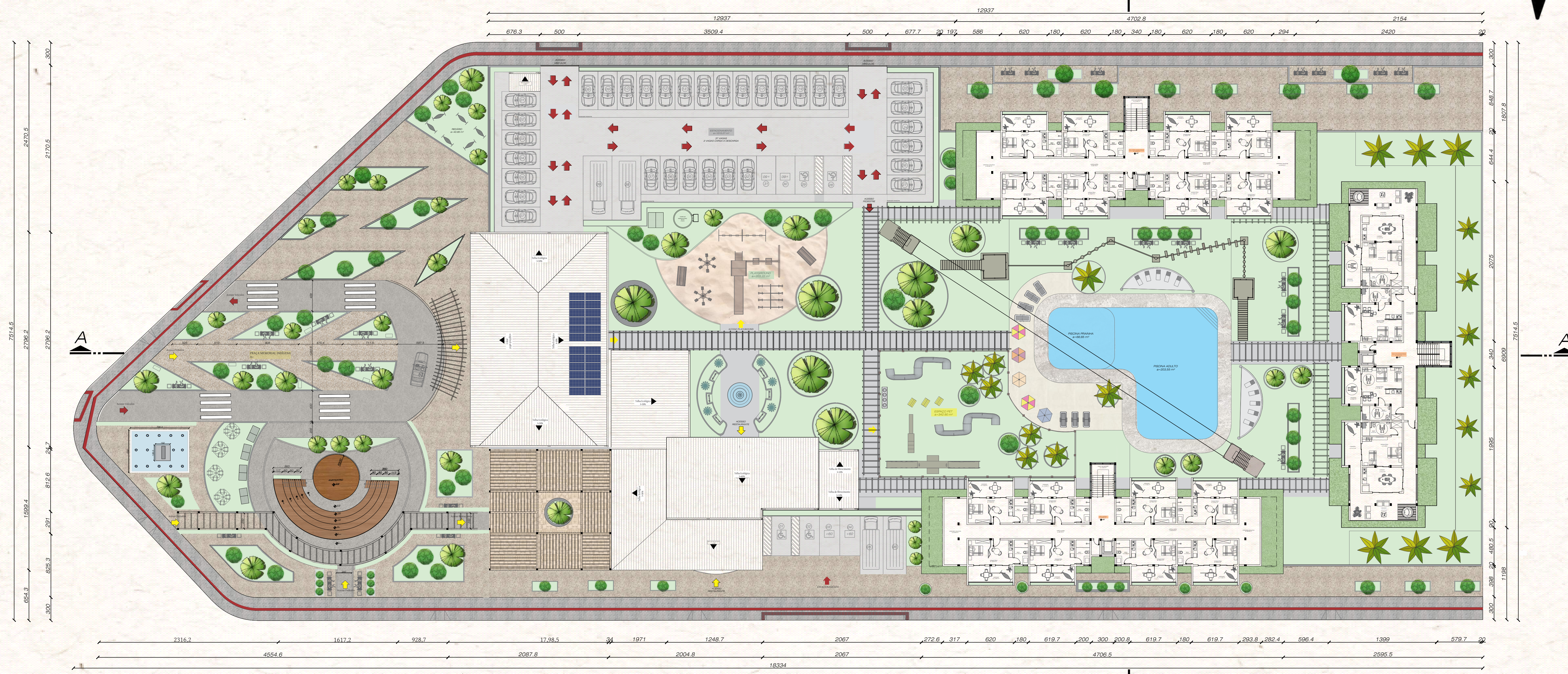
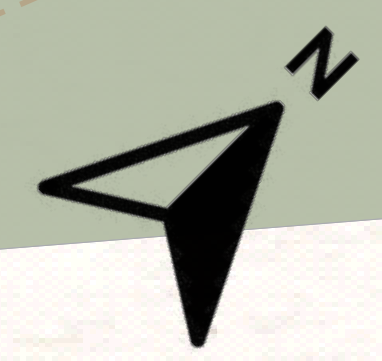
- Praça memorial indígena;
- Recepção e Atendimento;
- Setor de serviços;
- Setor administrativo;
- Gastrobar;
- Sanitários;
- Salas de Cursos e Ateliê;
- Estacionamento;
- Espaço Pet;
- Playground;
- Blocos de Hospedagem.

LEGENDA FLUXOS:

- ACCESSO PEDESTRE
- ACCESSO VEÍCULOS

ECO POUSADA

Caminho dos Conventos



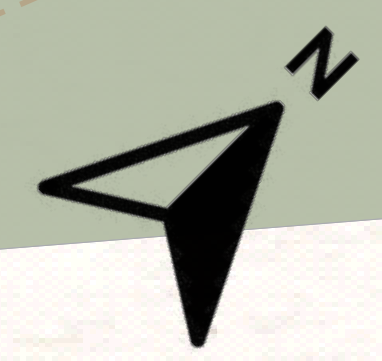
- LEGENDA SETORES:

 - Praça memorial indígena;
 - Estacionamento ;
 - Espaço Pet;
 - Playground;
 - Blocos de Hospedagem.
- LEGENDA FLUXOS:

 - ACCESSO PEDESTRE
 - ACCESSO VEÍCULOS



ECO POUSADA Caminho dos Conventos

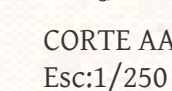


PLANTA TERCEIRO PAVIMENTO
ESC:1/250

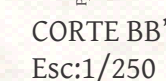
- LEGENDA SETORES:

 - Praça memorial indígena;
 - Estacionamento ;
 - Espaço Pet;
 - Playground;
 - Blocos de Hospedagem.
- LEGENDA FLUXOS:

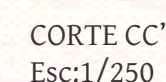
 - ACesso PEDESTRE
 - ACesso VEÍCULOS



CORTE AA
Esc:1/250



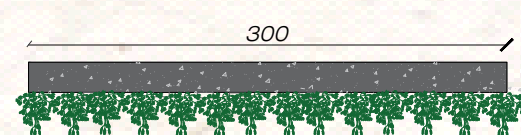
CORTE BB
Esc:1/250



CORTE CC'
Esc:1/250



CORTE DE
ESC:1/50

ESQUEMA RESERVATÓRIO
800-1/72

PLANTA BAIXA
JARDIM VERTICAL
Esc:1/50



MONTAGEM JARDIM VERTICAL
ESC: 1/50

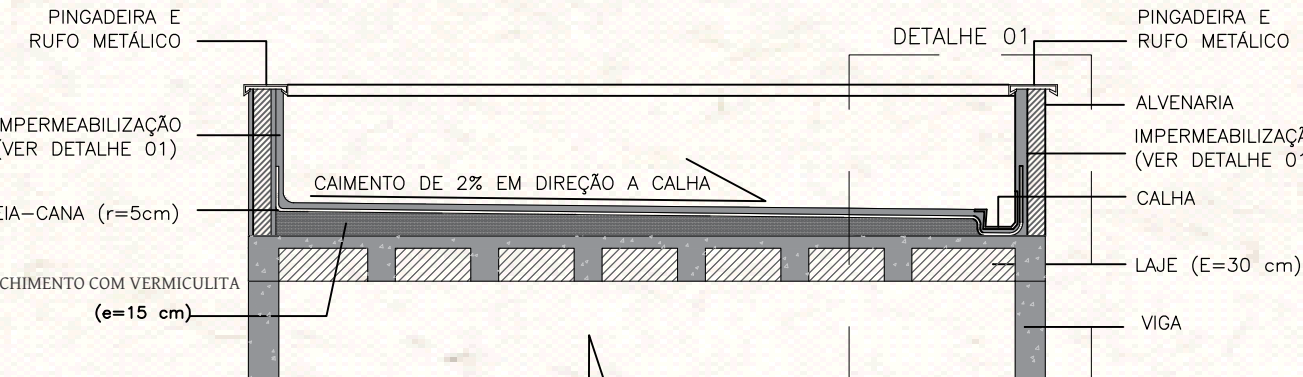
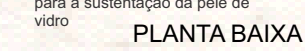
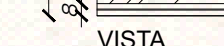


Diagrama de uma seção transversal de uma caixa de concreto armado para coleta de água da chuva. O diagrama mostra a caixa montada sobre uma viga de concreto. O piso da caixa é formado por uma laje de concreto armado (E=30 cm) com uma camada de impermeabilização (ver detalhe 01) e uma camada de argamassa de cimento e areia (e=5 cm). A caixa é revestida com uma pingadeira e rufo metálico. O detalhe 01 mostra a conexão da pingadeira com a impermeabilização. A caixa é preenchida com um material de enchimento com vermiculita (e=15 cm).



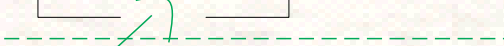
PLANTA BAIXA



VISTA



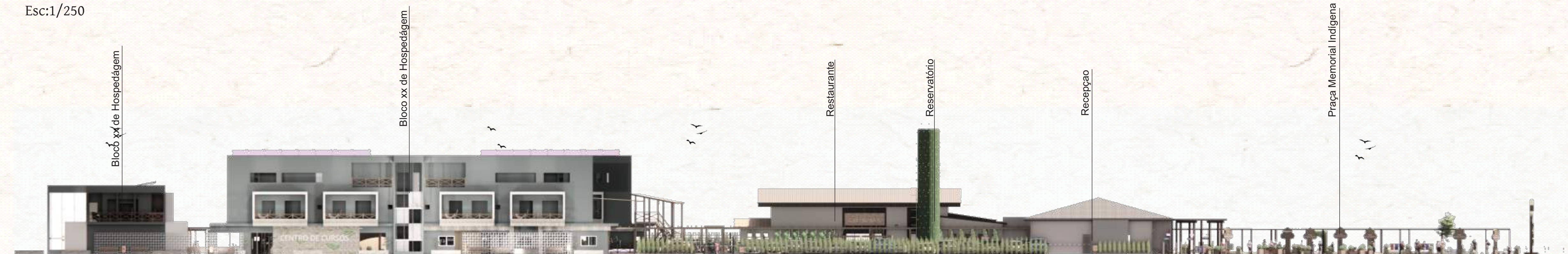
DETALHE
PELE DE VIDRO



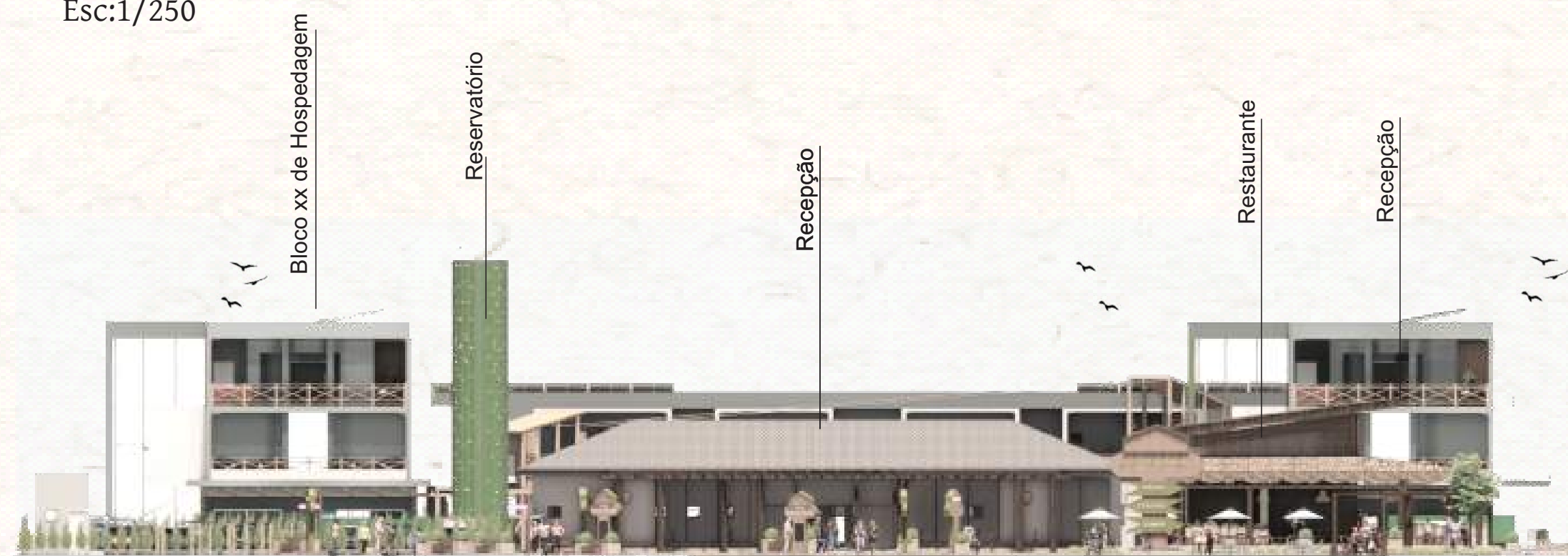
ECO POUSADA Caminho dos Conventos



Fachada Sudeste
Esc:1/250



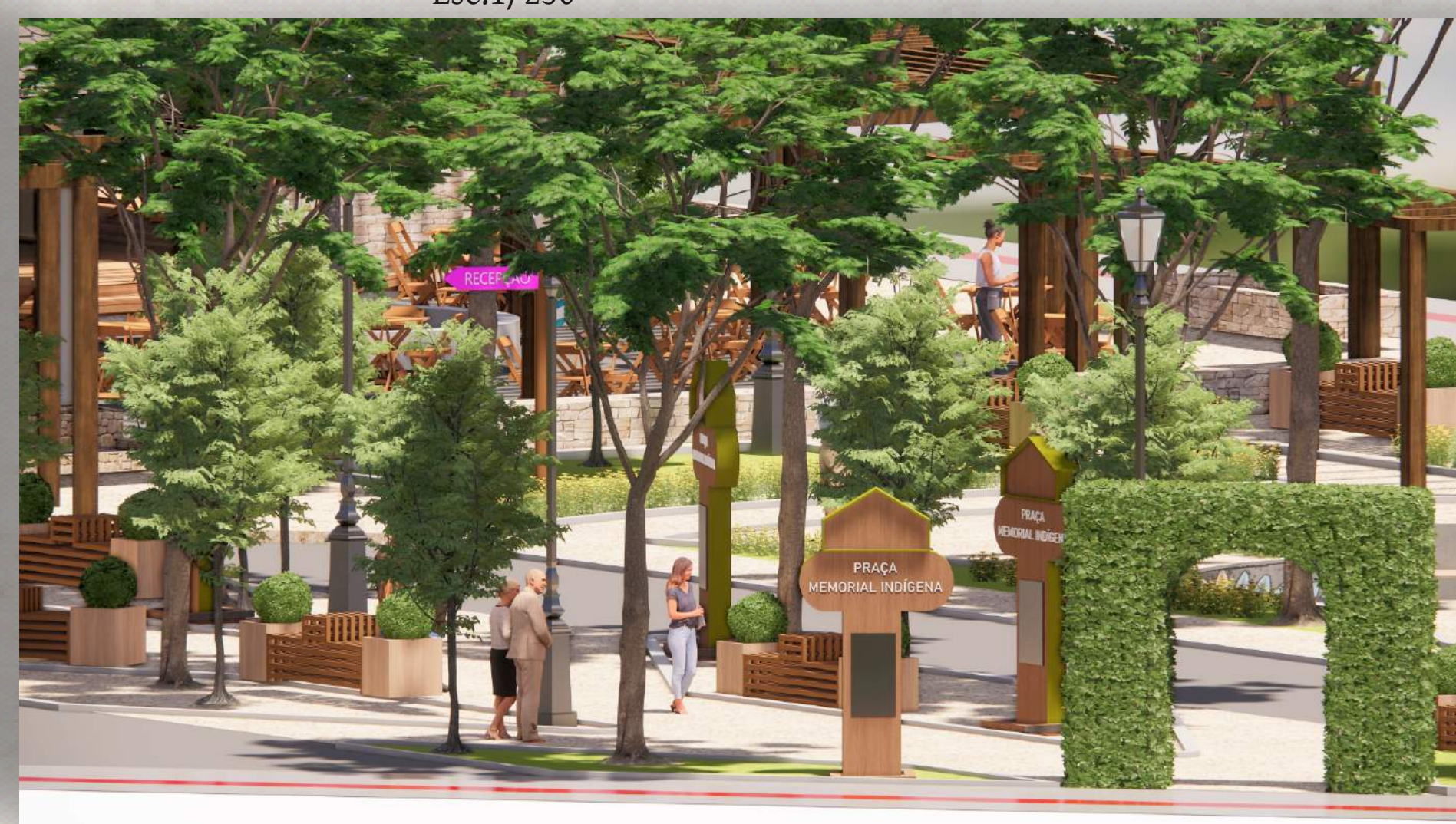
Fachada Noroeste
Esc:1/250



Fachada Sudoeste
Esc:1/250



Fachada Nordeste
Esc:1/250



Fonte: A autora.



Acesso principal
Fonte: A autora.



Espaço Pet.
Fonte: A autora.



Espaço Pet.
Fonte: A autora.



Playground.
Fonte: A autora.



Playground.
Fonte: A autora.